

EDITORIAL

Conquistas e retrocessos do mundo do trabalho

Neste 1º de maio (Dia do Trabalho) não há muitas razões para comemorações, na maior parte do mundo. Felizmente, no Brasil, e nos países emergentes, a situação é mais favorável e esperançosa para os trabalhadores, ainda que sem ufania.

Na Europa e nos EUA, o modelo econômico neoliberal tornou-se um alçoz para os assalariados. A destruição do Estado de Bem Estar Social dá lugar ao desemprego e à abolição das conquistas sociais arduamente obtidas pelos trabalhadores, desde a segunda década do século XX até os anos 1980. O Estado Democrático Social tinha sido decorrência das lutas sindicais dos trabalhadores industriais, movidos pela aspiração à igualdade, advinda da Revolução Francesa e que foi abandonada quando do triunfo do Estado Liberal. Este pôs ênfase, quase que exclusivamente, nos direitos da liberdade.

A Revolução Russa de 1917 dera um novo rumo às governos da época e abriu caminho para que os países capitalistas o movimento sindical dos trabalhadores pudesse ter suas reivindicações mais consideradas. Afinal de contas, era melhor aceitar reformas sociais e trabalhistas do que dar o pretexto para uma revolução social nos moldes da Rússia. Daí, porque a socialdemocracia (que conciliava ao máximo os

Na Europa e nos EUA, o modelo econômico neoliberal tornou-se um alçoz para os assalariados

interesses do capital e do trabalho) conseguiu se firmar e construir sociedades bem equilibradas, livres e economicamente prósperas.

Bastou, porém, cair o Muro de Berlim, e extinguir-se a URSS para que surtisse das classes dirigentes o temor de uma revolução social. O liberalismo econômico retomou, então, a desmibição anterior, pré-Revolução Russa, agora, liderada pelo capital financeiro (que encontrou na globalização e na revolução tecnológica os meios por excelência para sua hegemonia). Voltou-se, assim, à tese de que o mercado, deixado inteiramente livre, resolveria as demandas sociais mais amplas.

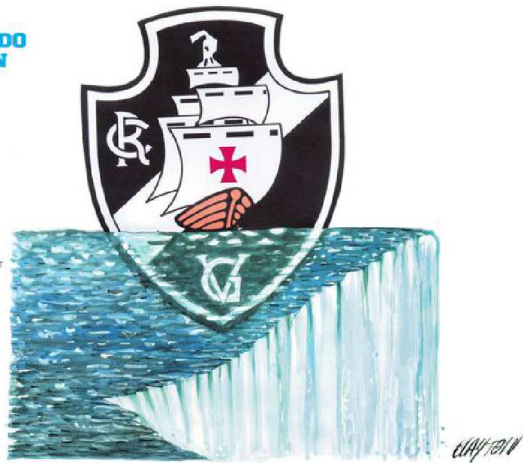
Ledo engano: o desmonte do Estado de Bem Estar Social veio acompanhado de perdas enormes para os cidadãos, inclusive, no campo político, como se vê na Europa, onde governos impõem uma receita de austeridade e desemprego, sem ouvir seus próprios cidadãos, como requer a democracia.

Comente nosso editorial:
opiniao@opovo.com.br

CHARGE DO CLAYTON



Comente a charge:
charge@opovo.com.br



ARTIGOS

Essas almas querem reza

Adisjá Sá
adisjasagmail.com



Jornalista

Não sei se vocês estão atentos ao movimento político da Terceira, mas, sob o aparente "mar da tranquilidade", Vulcano está jogando água pelas "ventas". E tudo começou com ela, a senhora prefeita. Antecipando-se a tudo e a todos, principalmente às convenções dos partidos que a elegeram, Luizianne proclama em alto e bom som a candidatura de seu unigido, Elmano de Freitas, cidadão até então no limbo das relações funcionais do Palácio do Bepo. Prudente ou raposa que está ficando velha, Elmano recolheu-se às suas atividades burocráticas, deixando de se exibir e ser exibido como sucessor de sua patrona. O certo é

que não mais ocupa, como antes, o noticiário político tampouco os "você sabia?" das conversas nos corredores e gabinetes oficiais. Mesmo sabendo que a convenção dará a primeira e última palavra na sucessão municipal, Luizianne não está nem aí. Pergunte e ela responderá de imediato: "meu candidato é Elmano". Mas o que mais me surpreende neste momento é a fala - aqui e ali - de conhecidas figuras políticas do Estado, algumas delas até então caladas e, agora, soltando frases cabalísticas: "bom nome", "quem sabe"... Essas almas que reza: sabedores de que tudo que dizem vira manchete, vão elogiando Elmano.

Sucedo que outros possíveis candidatos não dormem de touca e mantêm encontros fechados, à meia-luz, escancaradamente, com os executivos de seus partidos. E composições já correm pelas ruas da cidade,

com consistência ou menos balões de ensaio. Para surpresa minha, até nomes à altura de governador, senador e ministro são apontados como ideais para a Prefeitura. Indicando candidato a sua sucessão, entrevistada, dando declarações, a prefeita passeia tranquila no universo da política - que é o seu mundo -, certa de que sua palavra jamais será dita e ouvida em vão.

Aqui para nós: terminado o mandato, eleito o novo prefeito, o que fará Luizianne? A boca pequena corre que viajará pelo Velho Mundo. Esta alma que reza e não há melhor lugar do que os aconchegantes cafés de Paris, as praças de Londres, o cheiro gostoso dos pastéis de Lisboa e os "lols" de Madri para retemperar forças, polir a mais afiada língua cearense e, sem dúvida, a cabeça mais coroaça da política deste Estado.

ESCREVE ÀS TERÇAS

Fala, cidadão

Requerimento

Encaminhamos ao O POVO cópia do requerimento aprovado nesta Casa, de autoria do vereador Lucirém Girão Sales, solicitando que seja inserido nos anais desta Casa a matéria intitulada: "Radiologistas param serviços a partir de hoje", publicada no O POVO, na edição do dia 27 de março de 2012.

Lucirém Girão, primeiro secretário da Câmara Municipal de Fortaleza.

Atami Santos, Comentando no Facebook do O POVO Online a matéria "Sérvia promove mudança de atendimento no Paço Serequale"

Silvio Santos sem calça

Como um grande apresentador que sabe interagir com seu público, Silvio Santos tirou de letra levando na brincadeira e agradando ainda mais seu fiel público. Grande Silvio, você é insubstituível.

André Beneditos, Comentando no Facebook do O POVO Online a matéria "Silvio Santos quase fica sem calças durante gravação de seu programa"

Médicos deixam de atender

Intervista comentando no Facebook do O POVO Online a matéria "30% dos médicos deixam de atender nos postos de saúde de Fortaleza. População sofre com a demora no atendimento"

Para que fazem concurso e passam por toda a burocracia para serem admitidos se não são comprometidos?

Isobel Campbell.

Já não tínhamos médicos, agora ficou um desgraça. Heilinho.

Ciclistas ganham as ruas

Senhora prefeita, disponibilize pelo menos dois motocicletas AMC para os grandes passeios fixos da cidade

Tarsis Pontes, Comentando no Facebook do O POVO Online a matéria "Mais de mil ciclistas participam do Pedala For Taleza"

Título de eleitor

No Aquiraz, está precisando mesmo (de um mutirão do TRE). Além de atender a demanda de Eusebio, lá as pessoas são obrigadas a ficarem na rua no sol quente e ainda têm a falta de organização e de boa vontade de atender.

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará por conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

Pirambu Digital de Hélio Pinheiro!

Mauro Oliveira
amaurooliveira@gmail.com



Professor do IFCE e idealizador do Pirambu Digital

Acontece rápido, como um carro virando. De repente, fechamos os olhos e oramos para que seja apenas um sonho.

Aconteceu comigo quando meu Raimundo "partiu". Não acreditei! Já na segunda vez a "virada do carro" foi anunciada. Minha Raquelzinha mal nascera e só lhe restavam 24 horas. O frio no espinhaço garantia não se tratar de um sonho, antes mesmo que eu pudesse fechar os olhos e orar.

Semana passada, o "carro virou" para os pais de Hélio Pinheiro, diretor de Tecnologia da Pirambu Digital. Como

acreditar que um jovem correto, profissional exemplar, tenha seus sonhos interrompidos brutalmente por mãos que celfam vidas, como na Pequena Mosca de Blake. Foi o mesmo com o professor Vicente na Gentilândia, com o engenheiro Belchior na Aldeota, com...

O que está acontecendo neste País onde a violência é mais audaz do que sua economia? Onde estamos errando, hein, "Demóstenes"?

Fim de abril, na universidade de Washington, Bill Clinton abriu a palestra *The Power of Education* propondo dar aos jovens a oportunidade de se envolverem.

"O poder da Educação" é de que fala Clinton está no DNA da Pirambu Digital de Hélio Pinheiro! Foi o envolvimento de jovens como o Hélio, formados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que deu identi-

dade a este inusitado projeto, capaz de gerar renda com Tecnologia da Informação (TI) em um bairro estigmatizado. Lembro bem, Joviniano Júnior, ex-presidente da Pirambu Digital, apresentando-o à meus alunos: "Sou um empresário, mas poderia ter sido um marginal". Este ano, Joviniano, que fala inglês e francês, torna-se engenheiro pela Universidade Federal do Ceará. Outros 13 trilham caminho parecido.

A crueldade com o Hélio tem relação com a falta de perspectiva profissional de alguns jovens. Urge, portanto, uma política pública que crie oportunidades para eles. Como fazer isso pra valer? Não precisa do Clinton. Basta o exemplo de Hélio e de seus companheiros. Estes sabem como "desviar o carro" e continuar a vida.

ESCREVE MENSALMENTE

Erramos

Primeira página, 29/4 A manchete correta é a seguinte: "O lançamento cada vez maior de títulos e a mudança do hábito de leitura do brasileiro levaram o setor a faturar R\$ 4,5 bilhões em 2010. O nordestino lê mais do que a média nacional e é o segundo maior consumidor de livros digitais."

O POVO

FUNDADO EM 7 DE ABRIL DE 1958 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editor: Luciano Damatta

Diretor-Geral de Jornalismo: Adri Medeiros

Diretora-Executiva de Redação: Estelita Araújo

Diretor-Adjunto: Erick Guimarães

Gerente-Geral de Operações: Edson Barbosa

Gerente-Geral de Comercial: Magda de Vaz

Gerente de Pesquisa e Análise: Valério Lacerd

Gerente de Industrial: César Braz

Gerente de TI: Luciano Pinheiro

Banco de Dados: Maria Tereza Ayres

Editor-Sênior: Sílvio Menezes

Conselho Editorial: Adisjá Sá, Elisabete Ferreira Lima, Daluzly Bezerra de Menezes, Evandra Lefmann, Fábio Nilo, Francisco José de Lima Mattos, Leo Vilaverde, Maria Luísa Rocha Dumortier, Marinho Oliveira, Paulo Bonaventura, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotto, Rosângela Padilha, Roberto Machado, Sérgio Estrada, Simone Souza, Valdeir Menezes e Márcia Lyne Damatta

Ombudsman: Paulo Rogério

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010

CALL CENTER ATENDIMENTO @ OPOVO.COM.BR

ORÇAMENTO: 3255 4081. E-mail: orcbom@opovo.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASILEIA: Mídia 240 Distribuidora de Imprensa Ltda. - Associação Internacional de Brasília, Sociedade Brasileira de Distribuição de Imprensa, S/A - Rua 14, S/N - Brasília/DF - CEP: 71608-900 - Brasília/DF, Telefone: (067) 364 9900. Fax: (067) 364 9900. E-mail: dtd@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Notícias, Agência AP e Sport Press.

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: varejo a unidade R\$ 2,00; Domingo R\$ 2,50; Online e Clube de Assinantes a partir de R\$ 10,00; Clube de Assinantes R\$ 20,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 40,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 80,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 120,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 160,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 200,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 240,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 280,00; Clube de Assinantes a partir de R\$ 320,00.

ANUNCIOS: ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

ANUNCIOS DE OPOVO.COM.BR

Calçadas de Fortaleza

Luizianne Lins
luiziannelins@bol.com.br



Jornalista e prefeita de Fortaleza

Na semana passada, uma grande notícia: as calçadas das avenidas Bezerra de Menezes e Domingos Olímpio são as melhores do Brasil, segundo pesquisa realizada pelo portal *Mobilize Brasil*, que averiguou a situação de ruas e calçadas com alta circulação de pedestres em 12 grandes cidades brasileiras.

O resultado não é à toa. É fruto dos investimentos que o nosso governo tem realizado na melhoria da qualidade e acessibilidade das principais avenidas do Município através do Programa de Transporte Urbano de

Fortaleza (Transfor). É notório: por onde o Transfor já passou a situação é outra, muito melhor! A Prefeitura de Fortaleza está deixando para trás décadas de atraso que a cidade acumulava na infraestrutura de suas vias.

O levantamento avaliou aspectos como obstáculos, largura, presença de rampas, paisagismo e sinalização. Todos são requisitos empregados pelo Transfor nas vias que estão sendo recuperadas. E são muitas. De 2008 para cá, já construímos mais de 173 mil metros quadrados de calçadas padronizadas, o equivalente a 27 campos de futebol. São quase 90km de calçadas e 100km de meio-fios seguros e bem feitos. Ao final, o Transfor terá recuperado 164 km de calçadas. Além da Bezerra de Menezes e Domingos Olímpio, essa já é

a realidade de outras ruas e avenidas, como Justiniano de Serpa, Jovita Feitoso e Mister Hull. Mas as melhorias não se restringem aos passeios, pois o programa investe ainda em implantação de corredores exclusivos de ônibus, construção de cicloviárias, viadutos e túneis (o da Humberto Monte está em pleno uso), além da restauração de grandes vias.

Agora, precisamos contar com o apoio da população para esses benefícios se manterem. A Prefeitura continuará investindo na recuperação e manutenção das ruas, mas comerciantes e motoristas têm que fazer a sua parte. É preciso que se respeite e se preserve a padronização que estamos implantando. Calçada não é para colocar e nem para servir de extensão de lojas e comércio. Calçada é para o pedestre!